

EFICIÊNCIA DE PROPAQUIZAFOP NO CONTROLE DE MILHO VOLUNTÁRIO NA CULTURA DA SOJA. MORAES, V.J.*, FORNAROLLI, D.A., CAETANO, E. (MILENIA, LONDRINA- PR).
E-mail: vmoraes@milenia.com.br

Com a expansão do cultivo do milho no sistema de safrinha, semeado a partir de março, muitas sementes são perdidas na colheita e germinam, passando a ser infestantes voluntárias nos cultivos de soja. Na maioria das vezes é necessário realizar seu controle. Conduziu-se o presente experimento na Estação Experimental da Milenia Agro Ciências S.A., em Londrina, PR, safra 2001/2002. Utilizou-se propaquizafop¹ nas doses 30, 40, 50 e 60 g ha⁻¹ i.a., com óleo mineral a 0,5%, tendo uma testemunha a dose de 30 g ha⁻¹ sem óleo mineral, quando as plantas de milho estavam com porte até 35 cm. As mesmas doses, com óleo mineral, foram aplicadas com plantas com 70 cm, tendo por testemunha o herbicida a 40 g ha⁻¹ sem óleo mineral. Quando o milho estava com até 100 cm, aplicaram-se doses de propaquizafop a 60, 80, 100 e 120 g ha⁻¹, adicionando-se óleo mineral a 0,5%, além da dose 80 g ha⁻¹ sem óleo mineral. Utilizou-se pulverizador a CO₂, pontas AIJET 110.02, pressão 40 Lb pol² e volume de calda 170 L ha⁻¹. Os resultados mostraram que para milho com até 35 cm doses a partir de 30 g já apresentaram controle, porém sem óleo mineral o controle foi inferior a 10%. O mesmo efeito ocorreu para plantas com até 70 cm. Quando as plantas de milho estavam com 100 cm, todas os tratamentos com óleo mineral proporcionaram controle médio de 80%, e sem óleo mineral índice de 30%. Os resultados mostram também a importância da adição do óleo mineral ao propaquizafop, o qual mesmo com baixas doses controlou o milho quando o adjuvante foi adicionado. ¹Shogun.